

Capítulo 4: Lunareth

A Cidade da Esperança

Lunareth, a cidade erguida sobre o oceano, era conhecida nas lendas como a “cidade dos três dias”. Dizia-se que sua fundação havia sido tão rápida e milagrosa que parecia obra de deuses. Embora a lenda exagere, a verdade não ficava muito atrás: graças ao poderio da Revolution Corporation, e ao auxílio inestimável de duelistas espirituais e psíquicos, Lunareth foi erguida em tempo recorde sobre uma colossal ilha artificial.

Esses duelistas, canalizando forças além da compreensão comum, foram capazes de mover estruturas inteiras, solidificar o metal e erguer colunas em um ritmo impossível apenas para a engenharia humana. Foi um feito que selou o nome de Lunareth como o último grande milagre da humanidade.

A Arquitetura de Lunareth Vista do horizonte, Lunareth parecia uma coroa metálica repousando sobre o mar. Torres prateadas erguiam-se ao céu, refletindo a luz do sol como espadas de cristal. As ruas eram largas, pavimentadas com uma liga desconhecida que brilhava levemente à noite, e canais artificiais cortavam a cidade, levando água purificada do oceano para fontes e jardins suspensos.

À noite, a cidade se transformava em um espetáculo: pontes de energia luminosa se acendiam, conectando distritos como veias de luz. O ar era sempre fresco, controlado por sistemas ambientais invisíveis, e as paredes de contenção afastavam as ondas do mar, criando a ilusão de que Lunareth flutuava intocável no oceano infinito.

Organização e Distritos Lunareth era dividida em quatro grandes distritos:

- Aurion: o coração corporativo da cidade. Ali ficavam a sede da Revolution Corporation, a prefeitura, o hospital geral e a principal área de entretenimento, com teatros, casas de espetáculo e praças iluminadas.

- Neryth: o distrito mais populoso, lar de 90% dos habitantes de Lunareth. Era uma área vibrante, repleta de shoppings, hospitais secundários, lanchonetes, restaurantes, uma biblioteca central, um museu histórico, templos de culto espiritual e até uma grandiosa arena esportiva.

- Sovran: o distrito dos duelos e do conhecimento. Ali se concentravam as academias de treinamento para duelistas psíquicos e espirituais, arenas dedicadas às competições e instituições acadêmicas de maior prestígio.

- Thalmera: o distrito portuário, porta de entrada e saída de Lunareth. Nele ficavam os cais artificiais, armazéns e sistemas de comércio marítimo que conectavam a cidade ao resto de Astra. Era também a linha de defesa mais próxima contra qualquer ameaça vinda do mar.

O Cotidiano Os habitantes de Lunareth viviam em aparente harmonia. Não havia fome, nem crimes, e o trabalho era distribuído de acordo com as aptidões avaliadas pela corporação. Crianças aprendiam desde cedo tanto a ciência quanto práticas místicas básicas, embora apenas alguns poucos, escolhidos, seguissem o caminho dos duelistas.

A ordem era mantida por guardas uniformizados, mas raramente havia necessidade de força. Era como se a própria cidade sussurrasse aos habitantes que permanecessem satisfeitos. Quase ninguém ousava questionar.

O Governo Invisível No topo de tudo estava K, prefeito e senhor da Revolution Corporation. Para o povo, ele era o símbolo da ordem; para alguns, uma figura quase messiânica. Mas sua verdadeira face permanecia envolta em sombras. Ele governava sem opositores, controlando cada aspecto da vida em Lunareth com a precisão de um maestro.

O Ano do Presságio Anos se passaram. A tão temida data se aproximava. O ano de 2050, anunciado séculos antes pelo presságio da marionete Naikardian, chegou.

E então Lunareth começou a mudar. Uma cidade antes perfeita passou a registrar incidentes inexplicáveis. Criaturas estranhas, de aparência artificial e mística, surgiam em suas ruas e becos. Como poderiam estar ali? Todo morador de Lunareth havia sido cuidadosamente selecionado, e as novas gerações nasceram dentro de seus limites.

A segurança falhou em encontrar uma resposta. E assim, a Cidade da Esperança começava a sentir as primeiras rachaduras em seu brilho perfeito, revelando que talvez sua fundação tivesse sido apenas uma ilusão diante da tempestade iminente.

O Torneio da Esperança Para conter o medo e camuflar a situação, o prefeito K fez um anúncio surpreendente: um Grande Torneio de Duelos de Cartas seria realizado em Lunareth.

Oficialmente, o evento celebraria o legado dos duelistas psíquicos e espirituais que ajudaram a fundar a cidade. Mas nos bastidores, K tinha outro objetivo. O torneio seria uma fachada, um palco disfarçado para que os duelistas treinassem, elevassem suas habilidades e se preparassem para o que estava por vir.

Assim, sob a máscara de espetáculo e celebração, Lunareth se armava em segredo para enfrentar as sombras do futuro.